A injustificável aceitação da tortura no Brasil: um paralelo entre a ideologia de segurança nacional e o discurso atual sobre segurança

Júlia do Couto e Silva Freitas, José Carlos Moreira da Silva Filho (orientador)

Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, PUCRS

Resumo

O presente trabalho busca averiguar, através de revisão bibliográfica, a aceitação social da tortura policial no Brasil, traçando um paralelo entre a Ideologia de Segurança Nacional, utilizada no período da ditadura civil-militar, e o discurso da guerra contra o crime, utilizado hoje em dia. O objetivo do trabalho é compreender os motivos pelos quais ainda toleramos a tortura policial no Brasil, bem como investigar as raízes históricas da crença que busca legitimar essa prática, dando especial atenção ao período da ditadura civil-militar. A aceitação da tortura policial põe em xeque alguns valores democráticos tão caros para nossa sociedade, como o direito à igualdade, à direito integridade física e moral, o respeito aos direitos humanos *para todos* e, por consequência, a própria democracia. O trabalhou revela que há certa continuidade de uma cultura violenta em nossa sociedade, que ainda hoje aceita a tortura como meio legítimo de combate à criminalidade, tal qual ocorria da época da ditadura civil-militar.

Palavras-chave: Justiça de Transição; Ditadura civil-militar; Tortura policial; Aceitação Social.